



O prefeito de Maringá, **Carlos Roberto Pupin** (PP) não cumpre sua palavra ao anunciar desconto dos dias parados da greve. Havia a sinalização do prefeito para a negociação dos dias parados da greve. Contudo, de forma arbitrária e unilateral, e não atendendo aos pedidos diários feitos pelo Sismmar desde o último dia 4, para a abertura de mesa de negociação para tratar do assunto, a administração municipal agora informa que serão descontados os dias parados.

Os dias 29, 30 e 31 de março, e o domingo subsequente (descanso semanal remunerado), segundo ofício da Prefeitura, serão descontados na folha do mês corrente. E o dia 1º de abril, o último da greve, será descontado na folha de maio. Com isso, Pupin não cumpre com sua palavra, em atitude que é vista pelo sindicato como uma retaliação aos mais de 7 mil servidores que aderiram à greve pela reposição da inflação de 11,08%.

Sem a greve, a categoria teria amargado o reajuste de apenas 4% oferecido por Pupin. Hoje, na sessão da Câmara, às 19h, dirigentes do SISMMAR entregarão ofício solicitando o apoio dos vereadores. Como os parlamentares participaram das negociações para o fim da greve, há o entendimento do sindicato de que também os vereadores foram enganados pelo prefeito no tocante à reposição dos dias parados. Os vereadores são, inclusive, testemunhas de que havia a sinalização para a reposição, ao invés do desconto anunciado.